



RESULTADO
1T21

São Paulo, 28 de abril de 2021

Resultados do Primeiro Trimestre

A Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”) (B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **primeiro trimestre de 2021 (1T21)** e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e ao primeiro trimestre de 2020 (1T20). A cotação do dólar era de R\$5,6973 em 31/03/2021; R\$5,1967 em 31/12/2020 e de R\$5,1987 em 31/03/2020.

Destaques operacionais e financeiros do 1T21

RESULTADO RECORDE DA CSN

O **EBITDA ajustado** atingiu **R\$5.806 milhões** no **1T21**, ou 23% superior em relação ao trimestre anterior como consequência da combinação de melhores preços e eficiência nos custos em basicamente todos os segmentos de atuação.

CONTINUIDADE DA RECUPERAÇÃO NA SIDERURGIA

A **recuperação do volume de vendas e melhores preços** proporcionaram evolução de 48% no EBITDA no 1T21 em relação ao trimestre anterior.

As vendas totais atingiram 1.317kton, **em linha com o maior número dos últimos 6 anos**.

PREÇOS EM ASCENSÃO E RECORDE DE RESULTADOS NA MINERAÇÃO

A **produção de minério de ferro** somou 8,4Mton no 1T21, **7% superior ao trimestre anterior**, resultando em melhores custos que, combinados com preços elevados, geraram o maior EBITDA já registrado pelo segmento.

POSIÇÃO DE CAIXA REFORÇADA E QUEDA DA ALAVANCAGEM

Fluxo de Caixa Ajustado alcançou recorde trimestral de **R\$3.504 milhões**, como reflexo dos bons resultados operacionais.

As **Disponibilidades ajustadas** atingiram **R\$14,3Bi**, ou **+7% contra o 4T20**, e a alavancagem Dívida Líquida/EBITDA caiu 0,94x no 1T21 para 1,29x.

COMBINAÇÃO DE PREÇOS E VOLUMES MANTÉM RESULTADOS FORTES EM CIMENTOS

O **EBITDA** atingiu R\$103MM no 1T21 em função de volumes altos e novo patamar de rentabilidade.

RESULTADO CRESCENTE NA LOGÍSTICA

A **recuperação dos volumes ferroviários** proporcionou expansão do EBITDA em **+9%**, atingindo R\$221MM no 1T21.

Para mais informações, visite nosso website: www.csn.com.br/ri

CSNA
B3 LISTED

SID
LISTED
NYSE



Quadro Consolidado CSN

	1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.317	1.229	1.140	7%	16%
- Mercado Interno	911	890	775	2%	18%
- Mercado Externo	406	339	365	20%	11%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	8.225	8.638	5.610	-5%	47%
- Mercado Interno	1.286	998	1.086	29%	18%
- Mercado Externo	6.939	7.640	4.524	-9%	53%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	11.913	9.794	5.335	22%	123%
Lucro Bruto	5.735	4.198	1.317	37%	335%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	5.806	4.738	1.331	23%	336%
Margem Ebtida %	47,7%	47,03%	24,1%		
Dívida Líquida Ajustada ⁽²⁾	20.542	25.619	32.804	-20%	-37%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽²⁾	14.727	10.873	4.129	35%	257%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,29	2,23	4,78	-42%	-73%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na CSN Mineração e 37,27% na MRS.

² A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 100% na CSN Mineração, 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfeiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida no 1T21** totalizou R\$11.913 milhões, sendo 22% superior ao registrado no 4T20 e 123% superior ao do 1T20. A melhora de receita no 1T21, na comparação sequencial, se deu principalmente pela manutenção dos fortes volumes de vendas, combinado com os maiores preços verificados no período tanto para o minério de ferro quanto para o aço e o cimento.
- No **1T21**, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$6.179 milhões, 10% maior em comparação com o 4T20, em razão da evolução do preço de algumas commodities necessárias no processo produtivo.
- Apesar do aumento nos custos, a margem bruta foi 5 p.p. superior à registrada no 4T20, passando para 48,1% no 1T21, como resultado do forte desempenho verificado nos segmentos de mineração, siderurgia e cimentos.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** no 1T21 totalizaram R\$557 milhões, 25% inferior ao registrado no 4T20, como consequência da proporção de vendas FOB/CIF na mineração e do maior controle orçamentário, principalmente quando se analisa o comportamento das despesas em relação à receita. Esse desempenho é resultado da forte queda nas **despesas com vendas** (-30%), enquanto as **despesas gerais e administrativas** ficaram praticamente estáveis.
- No **1T21**, o grupo de **outras receitas e despesas operacionais** atingiu valor de R\$1.986 milhões, advindo principalmente da oferta pública de ações da CSN Mineração, o que gerou um ganho líquido na operação de R\$2.472 milhões. Esse montante foi parcialmente compensado pela realização de Hedge de Fluxo de Caixa no total de R\$311 milhões.
- O **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 201 milhões, com o custo da dívida sendo parcialmente compensado pela valorização das ações da Usiminas, que gerou ganho sem efeito caixa de R\$512 milhões.

	1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Resultado Financeiro - IFRS	(201)	276	(1.201)	(477)	1.000
Receitas Financeiras	586	1.146	65	(560)	521
Despesas Financeiras	(787)	(870)	(1.266)	83	479
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(731)	(870)	(1.631)	139	900
Resultado c/ Variação Cambial	(56)	-	365	(56)	(421)
Variações Monetárias e Cambiais	(53)	(20)	461		
Resultado com derivativos	(3)	20	(96)	(23)	93

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$13 milhões no **1T21**, um desempenho menor do que o verificado no trimestre anterior em razão da queda no resultado da MRS.

	1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
MRS Logística	28	85	(34)	-67%	-182%
TLSA	(5)	(5)	(6)	-3%	-28%
Arvedi Metalfer BR	(0)	(1)	(1)	-86%	-85%
Eliminações	(10)	(16)	(4)	-39%	151%
Resultado de Equivalência Patrimonial	13	63	(45)	-79%	-130%

- No 1T21, a Companhia registrou **lucro líquido de R\$5.697 milhões**, 46% superior ao registrado no 4T20, em razão da melhora operacional verificada no período, além do ganho de capital com o IPO da CSN Mineração.

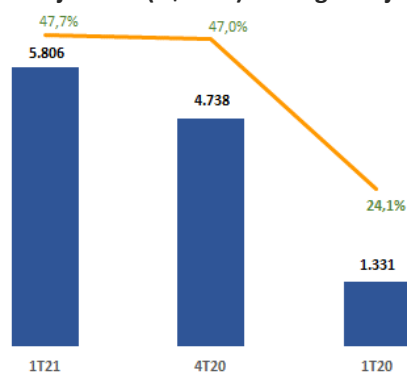
EBITDA Ajustado

	1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Lucro Líquido / (Prejuízo) do período	5.697	3.897	(1.312)	1.800	7.009
Depreciação	456	1.118	415	(662)	40
IR e CSLL	1.278	(715)	206	1.993	1.072
Resultado financeiro líquido	202	(276)	1.201	478	(1.000)
EBITDA (ICVM 527)	7.633	4.024	511	3.609	7.122
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.986)	614	666	(2.600)	(2.652)
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	252	186	365	66	(113)
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	59	151	-	(92)	59
Ganho líquido venda de ações CSN Mineração	(2.472)	-	-	(2.472)	(2.472)
Outros	175	176	301	(1)	(126)
Resultado de equivalência patrimonial	(13)	(63)	45	49	(59)
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	173	162	109	10	64
EBITDA Ajustado	5.806	4.738	1.331	1.068	4.475

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA** ajustado atingiu novo recorde de R\$5.806 milhões no 1T21, frente aos R\$4.738 milhões registrados no 4T20, com uma margem EBITDA ajustada em linha com o 4T20, atingindo 47,7%. Esse forte resultado é consequência da combinação de aumento no volume das vendas com preços mais altos nos segmentos de mineração e siderurgia.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)

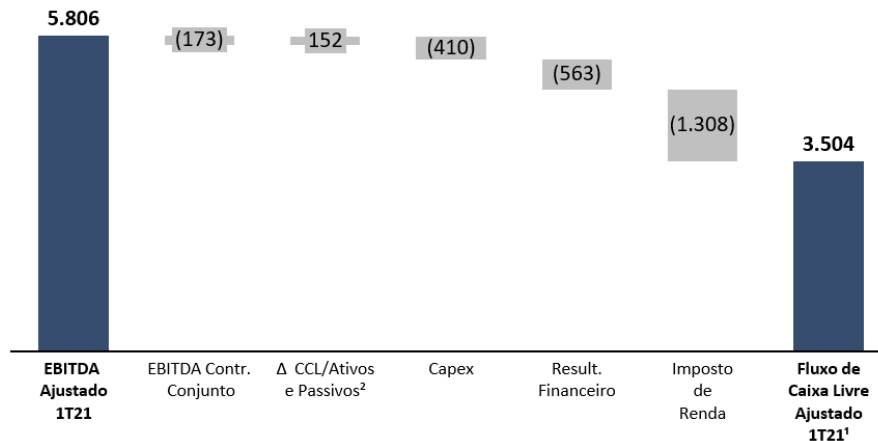


¹A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS,

Fluxo de Caixa Ajustado¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 1T21 alcançou R\$3.504MM, impactado positivamente pelo maior Ebitda e parcialmente compensado pelo maior desembolso com IR/CS devido ao ajuste anual na CSN Mineração.

Fluxo de caixa Ajustado¹ 1T21 (R\$MM)



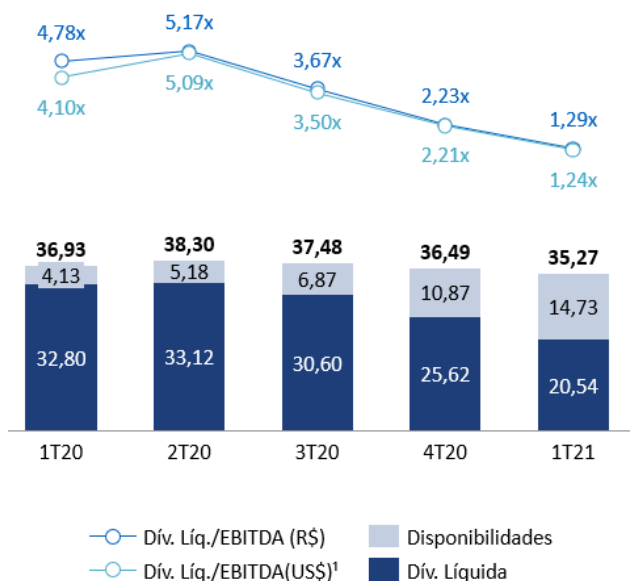
¹O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

²O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

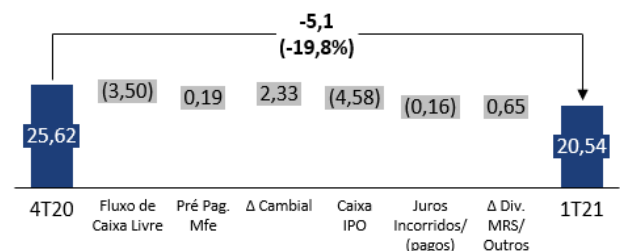
Endividamento

Em 31/03/2021, a dívida líquida consolidada atingiu R\$20.542 milhões, uma diminuição superior a R\$5 bi em relação ao exercício anterior, como consequência da forte geração de caixa do período e da alienação de uma parcela das ações da CSN Mineração detidas pela Companhia, que acabou por compensar a variação cambial observada no trimestre. Com isso, a relação dívida líquida/EBITDA ajustado alcançou 1,29x, uma redução considerável e um patamar mais próximo do *guidance* da Companhia.

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado (x)



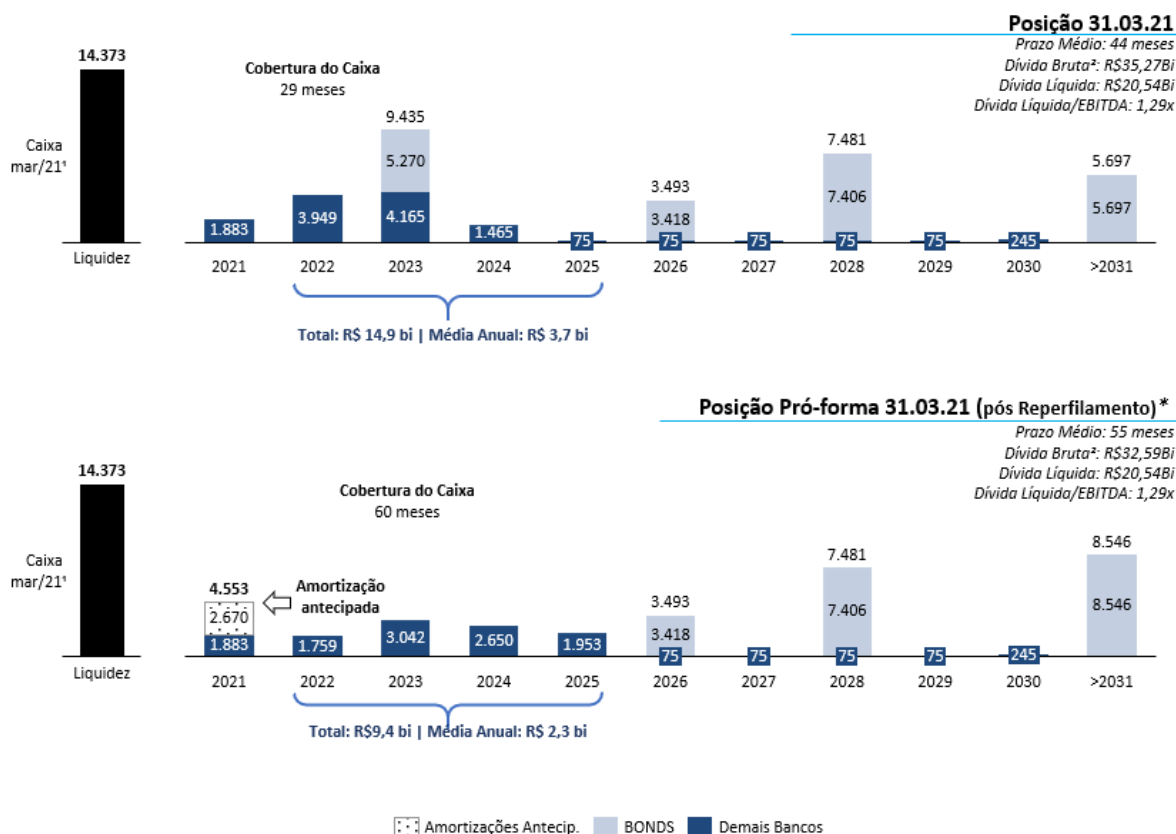
Build-up da Dívida Líquida (R\$ Bilhões)



¹Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

Neste trimestre, em linha com seu objetivo de redução do endividamento, a Companhia antecipou amortizações que estavam previstas para outubro de 2021 e janeiro de 2022, no total de US\$329 milhões (equivalentes à R\$1,9 bilhão). Adicionalmente, a CSN recomprou 450.000 debêntures da 10ª Emissão no montante de R\$391 milhões, antecipando assim parte dos vencimentos previstos entre 2021 a 2023.

Cronograma de Amortização (R\$Bi)



¹IFRS: não considera participação na MRS (37,27%).

²Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%) e juros acruados.

* Perfil após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

Exposição Cambial

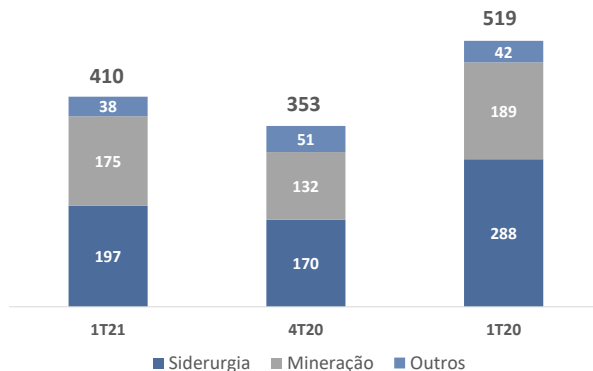
A exposição cambial líquida do balanço consolidado de 31/03/2021 foi de US\$394 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, um resultado em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

	1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Caixa	1.047	665	293	57%	257%
Contas a Receber	415	387	323	7%	28%
Aplicação financeira	23	24	-	-4%	0%
Empréstimos e Financiamentos	(4.408)	(4.812)	(4.730)	-8%	-7%
Fornecedores	(282)	(140)	(87)	101%	224%
Derivativo minério ferro	2	-	-	0%	0%
Outros	2	-	1	0%	100%
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.201)	(3.876)	(4.200)	-17%	-24%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	3.762	3.992	4.641	-6%	-19%
NDF Real x Dólar	(100)				
Swap CDI x Dólar	(67)	(67)	(67)	0%	0%
Exposição Cambial Líquida	394	49	374	-704%	-5%

Investimentos

Foram investidos R\$410 milhões no 1T21, mantendo o viés de priorizar projetos de segurança e melhoras de performance na Siderurgia e na Mineração. Apesar da queda dos investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior, a Companhia mantém o seu *guidance* para este ano e deve acelerar os investimentos nos próximos trimestres.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$1.574 milhões no 1T21**, uma redução de R\$1.439 milhões em função da compensação de tributos a recuperar, além de prazos alongados de fornecedores e distribuição de dividendos.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

		1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Ativo	Ref.	11.586	9.821	9.451	1.765	2.135
Contas a Receber		4.219	2.867	2.206	1.352	2.013
Estoques ³		5.736	4.989	5.465	747	271
Impostos a Recuperar		1.199	1.605	1.388	(406)	(189)
Despesas Antecipadas		267	211	209	56	58
Dividendos a receber		38	38	44	-	(6)
Demais Ativos CCL ¹		127	111	139	17	(12)
Passivo		10.012	6.809	5.439	3.204	4.573
Fornecedores		7.626	5.443	4.390	2.182	3.236
Obrigações Trabalhistas		498	433	461	65	37
Tributos a Recolher		140	171	271	(30)	(131)
Adiant. Clientes		291	311	110	(19)	181
Provisão P/ Consumos		193	169	-	24	193
Demais Passivos ²		1.264	282	208	982	1.056
Capital Circulante Líquido		1.574	3.013	4.012	(1.439)	(2.438)

Índices Operacionais	1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Prazo Médio Recebimento	28	23	32	5	-4
Prazo Médio de Estocagem	70	64	104	6	-34
Prazo médio de Fornecedores	109	94	95	15	14
Ciclo Financeiro	-10	-7	41	-4	-51

¹Demais Ativos CCL: Considera adiantamento empregados e outras contas a receber

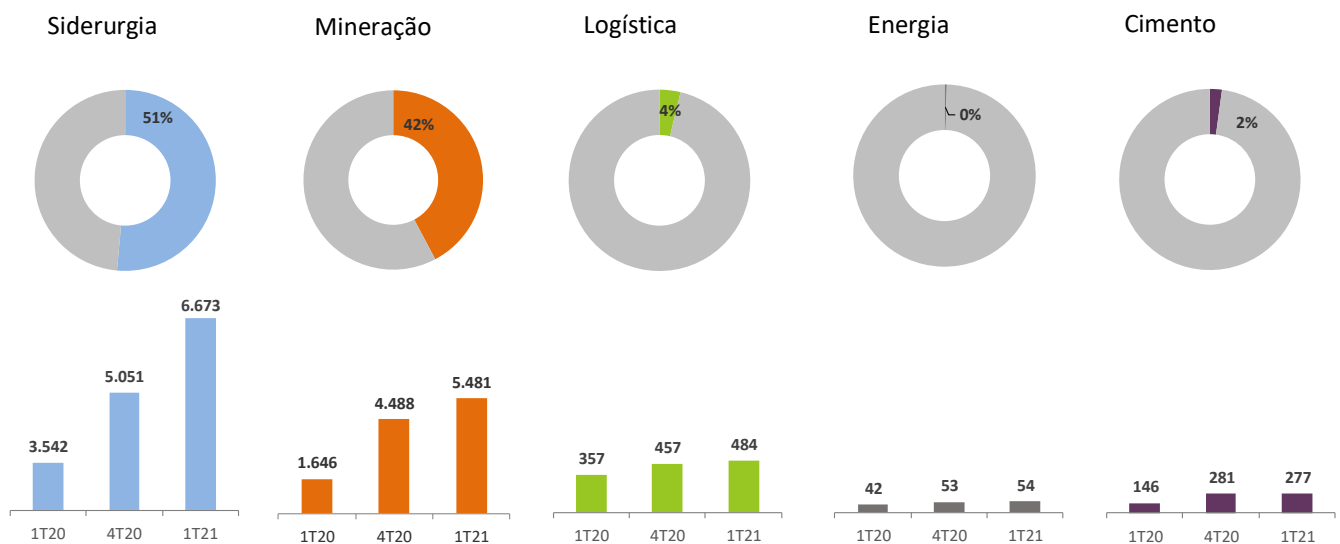
²Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões

³Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

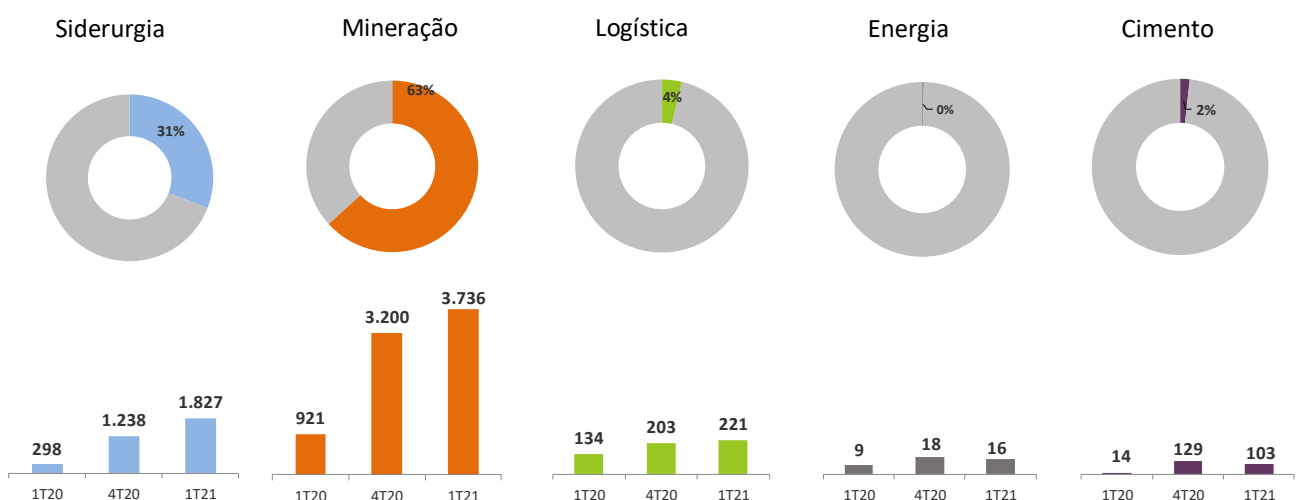
Resultados por Segmentos de Negócios

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tear Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos

Receita Líquida por Segmento – 1T21 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 1T21 (R\$ milhões)



Resultado 1T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	6.673	5.481	84	401	54	277	(1.056)	11.913
Mercado Interno	4.876	792	84	401	54	277	(1.221)	5.262
Mercado Externo	1.797	4.689	-	-	-	-	165	6.651
CPV	(4.798)	(1.841)	(56)	(287)	(35)	(191)	1.029	(6.179)
Lucro Bruto	1.875	3.640	28	114	19	86	(27)	5.735
DGA/DVE	(283)	(54)	(8)	(29)	(8)	(25)	(151)	(557)
Depreciação	235	150	8	108	4	42	(92)	456
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	173	173
EBITDA Ajustado	1.827	3.736	28	193	16	103	(98)	5.806

Resultado 4T20 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.051	4.488	49	408	53	281	(537)	9.794
Mercado Interno	3.787	494	49	408	53	280	(907)	4.165
Mercado Externo	1.264	3.994	-	-	-	1	370	5.629
CPV	(3.802)	(2.051)	(49)	(290)	(32)	(172)	800	(5.596)
Lucro Bruto	1.249	2.437	0	117	21	110	263	4.198
DGVA	(250)	(46)	6	(33)	(8)	(24)	(387)	(741)
Depreciação	238	809	8	104	4	43	(89)	1.118
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	162	162
EBITDA Ajustado	1.238	3.200	14	189	18	129	(51)	4.738

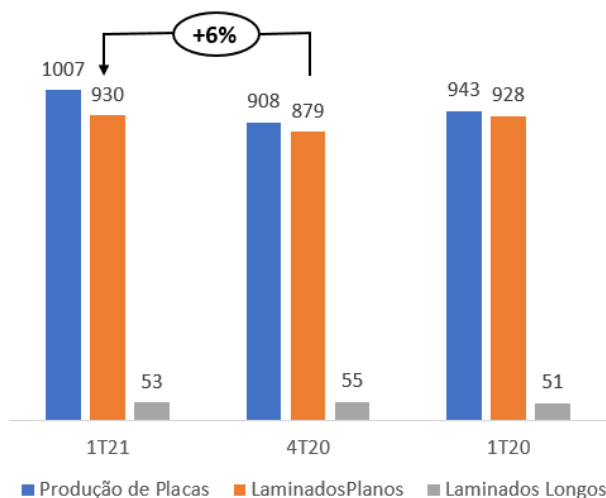
Resultado 1T20 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	3.542	1.646	75	282	42	146	(398)	5.335
Mercado Interno	2.511	263,45	75	282	42	146	(581)	2.738
Mercado Externo	1.031	1.382	-	-	-	-	184	2.597
CPV	(3.237)	(823)	(49)	(270)	(29)	(145)	537	(4.018)
Lucro Bruto	305	823	25	12	13	1	139	1.317
DGVA	(214)	(46,37)	(10)	(26)	(8)	(23)	(183)	(510)
Depreciação	207	145	8	124	4	36	(110)	415
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	109	109
EBITDA Ajustado	298	921	23	111	9	14	(45)	1.331

Resultado da Siderurgia da CSN

A *World Steel Association* (WSA) prevê que a demanda de aço crescerá 5,8% em 2021, chegando a 1.874,0 milhões de toneladas (Mt), depois de uma queda de 0,2% em 2020. Para 2022, a expectativa é que esse crescimento de demanda por aço deve continuar, com crescimento adicional de 2,7%, para atingir 1.924,6 Mt. Ainda segundo a WSA, a produção global de aço bruto totalizou 162,9 Mt, 150,2 Mt e 169,2 Mt em janeiro, fevereiro e março de 2021, respectivamente, com um aumento de produção de 4,8%, 4,1% e 15,2% em relação aos mesmos períodos de 2020. A Ásia e Oceania responderam, em média, por 73% da produção mundial no primeiro trimestre, sendo que a China produziu 210,0 Mt no período.

No **1T21**, a **produção de placas** pela CSN somou 1.007 mil toneladas, 11% maior em relação ao 4T20, o que mostra a normalização da operação após a retomada de produção do AF#2 em novembro de 2020, gerando maior disponibilidade de produto. Na produção de laminados planos que é o nosso principal mercado de atuação, houve aumento de 6% na comparação 1T21 x 4T20.

No **primeiro trimestre de 2021**, as vendas totais atingiram **1.317 mil** toneladas, 7% e 15% superiores quando comparadas as registradas no 4T20 e 1T20, respectivamente.

**Produção de Aços Planos
(mil toneladas)**


No **1T21**, as **vendas domésticas** somaram 911 mil toneladas de produtos siderúrgicos, 18% superior em relação ao 1T20, devido principalmente à recuperação do mercado interno nos diversos segmentos de atuação da empresa. Deste total, 859 mil toneladas referem-se a aços planos e 52 mil toneladas a aços longos.

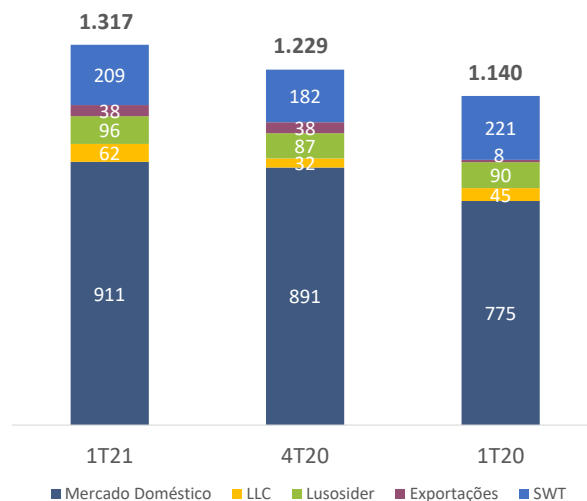
Em relação ao volume total de vendas no 1T21, a participação de produtos revestidos de aços planos respondeu por 46%, um desempenho 1,7 p.p. inferior ao do 4T20, mas dentro da sazonalidade histórica. Por outro lado, os volumes de vendas para os segmentos de distribuição (+8%) e indústria em geral (+14%) foram os principais destaques positivos do período.

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção no primeiro trimestre de 2021 registrou 597,8 mil unidades, sendo 197 mil apenas em março, o melhor mês do ano. O mercado teve um desempenho 2% superior ao do primeiro trimestre de 2020 e o principal destaque foram as exportações que atingiram 95,8 mil unidades, um volume 7,6% superior ao dos embarques do início de 2020.

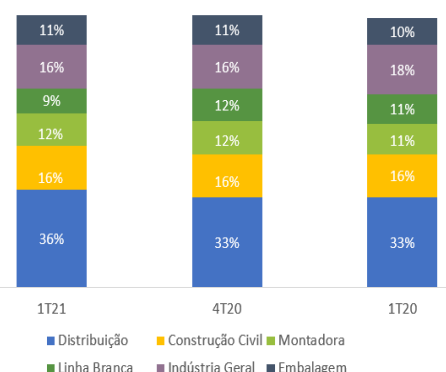
De acordo com dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aços Brutos no primeiro trimestre de 2021 foi de 8.651Mt, um aumento de produção de 6,2% em comparação com o mesmo período do ano passado. O Consumo Aparente no 1T21 foi ainda maior, indicando um consumo 32,8% superior em relação ao 1T20. O Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de março de 2021 foi de 65,5 pontos, 15,5 pontos acima da linha divisória de 50 pontos, o que indica otimismo tanto sobre a percepção da situação atual quanto sobre as expectativas para os próximos seis meses.

Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos**, com base igual ao mês do ano anterior, registrou uma queda de 5,8% no mês de janeiro e um aumento de 2,2% no mês de fevereiro. Os dados referentes ao mês de março não foram publicados.

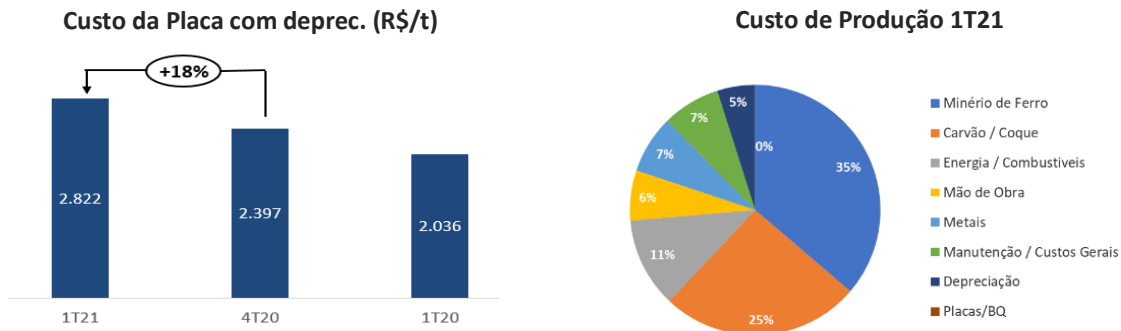
- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu R\$6.673 milhões no **1T21**, 32% superior em relação ao **4T20**. A recuperação doméstica, o câmbio desvalorizado, o aumento dos níveis de preços internacionais e o aumento nos custos de matéria-prima foram componentes que proporcionaram forte implementação de reajustes nas principais linhas e fizeram com que o **preço médio** apresentasse forte evolução no **1T21** em ambos os mercados **(+25,8% no MI)**.

**Volume de Vendas (Kton) –
Siderurgia**


No **mercado externo**, as vendas do **1T21** somaram 406 mil toneladas, 20% superiores às realizadas no mesmo trimestre do ano anterior, um desempenho que reflete o melhor ritmo de vendas de aços planos nos EUA. Neste período, 38 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 367 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 62 mil toneladas pela LLC, 209 mil toneladas pela SWT e 96 mil toneladas pela Lusosider.

**Venda por Segmento de Mercado
1T21/4T20/1T20**


- O **custo de placa consumida** no **1T21** atingiu R\$2.822/t, 17,7% acima do apresentado no trimestre anterior, como consequência dos aumentos de matérias-primas, principalmente pela alta do minério de ferro, pelotas, gás natural e coque externo.



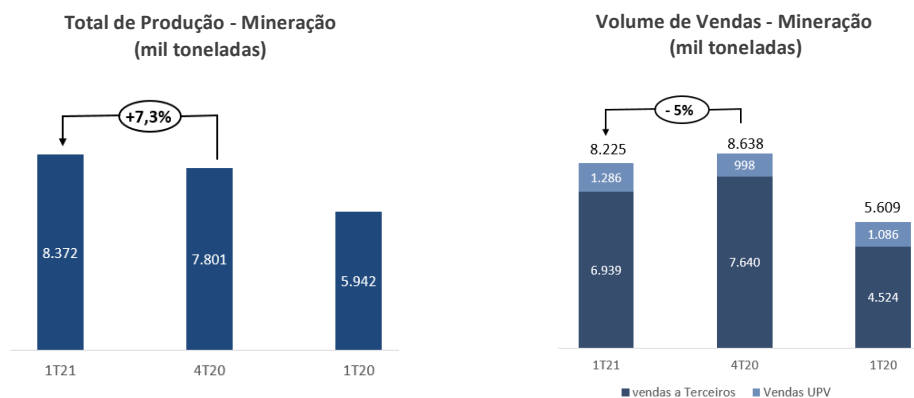
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$1.827 milhões no **1T21**, montante 48% superior ao obtido no 4T20, levando a margem EBITDA a 27,4%, um ganho de 2,9p.p. no período. Com isso, temos uma evolução significativa e consecutiva na rentabilidade de produção, que passou de R\$431/ton no 3T20 para R\$1.007/ton no 4T20 e R\$1.388/ton no 1T21. A evolução relevante se deve a uma gestão rigorosa de custos combinada a avanços nos preços globais.

Resultado da Mineração da CSN

No 1T21, os estímulos na China e a recuperação nos demais mercados continuaram a proporcionar margens elevadas para a siderurgia e mantiveram a demanda por minério de ferro aquecida, principalmente quando se observa a limitada oferta no mercado transoceânico. Os estoques de minério nos portos e usinas apresentaram pequeno aumento após atingir níveis historicamente baixos, proporcionando preços altos de realização. Nesse contexto, **o minério encerrou o 1T21 com média US\$166,9/dmt (Platts, Fe62%, N. China), 24,8% superior em relação ao 4T20 (US\$133,7/dmt).**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de **US\$18,03/wmt** no 1T21, **aumento de 15,4%** em relação ao trimestre anterior.

- No **1T21**, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 8,4 milhões de toneladas, volume 7,3% superior ao do trimestre anterior mesmo considerando a sazonalidade negativa do período em razão das chuvas, o que ressalta o melhor rendimento da produção. Adicionalmente, houve também um aumento nas compras de minério de terceiros ao longo do 1T21.
- O **volume de vendas** atingiu 8,2 milhões de toneladas no 1T21, 4,8% inferior ao trimestre anterior em função da recuperação de estoque de minérios e da estratégia de maximização do preço de realização.



- No **1T21**, a **receita líquida** da mineração totalizou R\$5.481 milhões, 22% superior à registrada no trimestre anterior, como resultado do forte preço de realização, com o Platts 25% acima na mesma base de comparação. A **receita líquida unitária** foi de **US\$121,8** por tonelada úmida, aumento de 26,5% contra o trimestre anterior, devido a variação do índice Platts, flutuações no frete transoceânico, ajustes por qualidade e umidade, além da influência do período quotacional das vendas.

- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$1.841 milhões** no **1T21**. O Custo C1 foi de USD18,2/t no 1T21, aumento de 11% comparado ao 4T20 concentrado principalmente na maior despesa portuária que, em parte, é impactada pelo efeito do Platts.
- O **EBITDA atingiu R\$3.736 milhões no 1T21**, com margem EBITDA trimestral de 68,2%, como reflexo, principalmente, da valorização do Platts.

Resultado – Cimento

O primeiro trimestre de 2021 apresentou aumento de vendas no mercado nacional de 19% em relação ao primeiro trimestre de 2020. As vendas de cimento no mercado interno totalizaram 15,25 milhões de toneladas no primeiro trimestre, sendo que 36% desse total foram vendidos apenas no mês de março. Os dados foram divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

No **1T21**, a **receita líquida** atingiu R\$277 milhões, um desempenho estável em relação ao trimestre anterior, mesmo considerando um menor volume de vendas (-3,6%) causado pela sazonalidade. Adicionalmente, custos unitários marginalmente superiores em função de paradas para manutenção levaram a um **EBITDA** de R\$103 milhões, com **margem EBITDA de 37,2%**.

Resultado de Logística da CSN

Logística Ferroviária: No **1T21**, a **receita líquida** atingiu R\$401 milhões, com **EBITDA** de R\$193 milhões e **margem EBITDA** de 48,2%. Em comparação com o primeiro trimestre de 2020, a receita líquida teve um incremento de 42%, e com um EBITDA ajustado 74% superior.

Logística Portuária: No **1T21**, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 128 mil toneladas de produtos siderúrgicos, com um aumento significativo no volume de Graneis (532 mil toneladas), além de 38 mil contêineres. A **receita líquida** atingiu R\$84 milhões, gerando **EBITDA** de R\$28 milhões, com **margem EBITDA** de 33,7%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o volume de produtos siderúrgicos e o volume de graneis aumentou em 28 mil toneladas e 44 mil toneladas, respectivamente. Nesse período, a receita líquida subiu 12%, enquanto que o EBITDA ajustado teve aumento significativo de 22%.

Resultado – Energia

No **1T21**, o volume de energia negociado gerou **receita líquida** de R\$54 milhões, com **EBITDA** de R\$16 milhões e **margem EBITDA** de 29,9%. Em comparação com o primeiro trimestre de 2020, a receita líquida teve um incremento de 29%, e com um EBITDA ajustado 73% superior.

ESG – Environmental, Social & Governance

Reiterando o compromisso de divulgar anualmente informações de sustentabilidade por meio de seu Relato Integrado, a CSN está preparando seu próximo ciclo de relato (ano-base 2020) seguindo os padrões da *Global Reporting Initiative (GRI)*, com publicação prevista para maio de 2021, garantindo assim a transparência e tempestividade proposta pela metodologia. A novidade fica a cargo da primeira verificação por terceira parte independente, conduzida pela empresa Russell Bedford, que assegurará a aderência das informações aos padrões adotados pela Companhia e aos padrões da Resolução 14 de 09 de dezembro de 2020, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Além disso, ao iniciar seu ciclo de avaliação de desempenho 2021, as áreas de maior interface com a temática ESG estabeleceram metas atreladas ao pagamento de remuneração variável (PPR), com o objetivo de fortalecer a cultura proativa frente aos principais desafios de sustentabilidade e propor soluções inovadoras para reforçar o comprometimento do Grupo CSN com aspectos socioambientais. Podemos destacar as seguintes metas: redução de 10% no número de dias de afastamento por acidentados; diminuição de no mínimo 10% dos resíduos (Classe II) enviados a aterro em comparação com o total gerado no ano anterior na CSN Mineração; decréscimo em no mínimo 10% das lamas (Classe II) enviadas para aterro, quando comparado ao volume destinado em 2020 na Usina Presidente Vargas; Realização da Pegada Hídrica da CSN Mineração; Implementação do processo de certificação ISO 45.000 na CSN Arcos até realização de auditoria interna e ISO 14.001 no Porto TECAR e na CSN Cimentos.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Gestão Ambiental

A CSN mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atendendo aos diversos stakeholders envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. Trabalhamos constantemente para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Para isso, a Companhia acompanha e garante o bom funcionamento de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente e devidamente acreditado junto ao INMETRO, em todas as suas principais unidades.

Em março, em comemoração ao Dia Mundial da Água, a CSN realizou seu 8º Fórum das Águas, dessa vez em formato online, que contou com mais de 700 espectadores e divulgou projetos relativos à gestão de recursos hídricos na Siderurgia, Mineração, Transnordestina e nas antigas minas de carvão em Santa Catarina. Além disso, apresentou dados expressivos sobre a performance hídrica da CSN nos últimos 20 anos, como a redução de 70% da água captada pela UPV, mesmo com a instalação da central termoeletrica, fábrica de cimentos e planta de aços longos. Evidência também do protagonismo da Companhia na gestão de águas foi a reeleição como membro do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CBH/MPS, ocupando a vaga na câmara técnica de instrumento legal do comitê representativo do setor usuário de águas.

Sobre a pauta climática, contratamos uma empresa especializada para treinar nossas equipes na estrutura do TCFD (*Task force on climate-related financial disclosures*) e construir uma matriz de riscos e oportunidades climáticas, juntamente com a definição de planos de ação. Os resultados serão apresentados à nossa Alta Gestão - incluindo o Conselho de Administração -, que também receberá treinamento sobre a metodologia aplicada.

Também estamos estabelecendo um *roadmap* de CO2 para avaliar nosso cenário atual e a viabilidade de diferentes opções de mitigação usando uma Curva de Custo Marginal de Abatimento (ou curva MACC), além de preparar a empresa para avaliar os cenários de precificação de carbono, a fim de estar pronta para definir compromissos de longo prazo voltados ao horizonte de 2050.

Gestão de Barragens

A CSN Mineração está na vanguarda mundial no que tange a gestão dos rejeitos de mineração, tendo investido cerca de R\$ 400 milhões em tecnologias que permitiram uma melhor gestão dos rejeitos com a filtragem e empilhamento a seco, tornando desde o início de 2020, os nossos processos 100% independentes do uso da barragem de rejeitos. Todas as barragens são auditadas por empresas independentes e especializadas no assunto, objetivando atestar a estabilidade ou não das barragens e identificar ações preventivas para a garantia dessa estabilidade. Em março de 2021, fechamos os ciclos de auditorias, com todas as declarações de estabilidade fornecidas. Além disso, todas as barragens da CSN Mineração permanecem no nível de emergência zero, segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM).

Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, após as obras concluídas da descaracterização da barragem B5, concluímos também a descaracterização da Barragem Auxiliar do Vigia em março de 2021 e estamos aguardando parecer oficial da ANM e da FEAM. Além disso, já começamos as obras para descaracterização da barragem do Vigia, que será concluída ao final de 2021. Dessa forma, restarão apenas 2 barragens que seguirão em processo de descaracterização nos próximos anos.

No primeiro trimestre de 2021, concluímos a automatização do sistema de disparo das sirenes de Emergência das Barragens, o que representa eficiente alerta para a Zona de Autossalvamento ao complementar os sistemas de acionamento manual e remoto já existentes na empresa.

DIMENSÃO SOCIAL

Segurança do Trabalho

A segurança é nossa prioridade máxima, e no 1T21 atingimos o menor nível histórico da nossa taxa de frequência (CAF+SAF – acidentes com ou sem afastamento). Foram 2,00 acidentes/milhão de homens-hora, um decréscimo de cerca de 19% em relação à taxa relativa ao ano 2020, que já era o nosso melhor resultado dos últimos 7 anos. Além disso, fechamos o trimestre com uma taxa de gravidade acumulada de 43, ou seja, uma queda percentual de 74% em relação a 2020. As empresas

contratadas também apresentam evolução nesse primeiro trimestre, reduzindo a taxa de frequência em 20%, após 3 anos de sensível aumento.

Os principais destaques do 1T21 foram:

- Logística: taxa de frequência de 2,08 acidentes/milhão de homens-hora, frente a um Nível Máximo Tolerável de 3,38;
- Mineração: taxa de frequência de 1,32 acidentes/milhão de homens-hora, frente a um Nível Máximo Tolerável de 1,35;
- Siderurgia: 87% de redução de dias perdidos e debitados e 84% de redução na taxa de gravidade;

Mantendo o ritmo, a inovação, a qualidade e alto rigor científico, o Centro de Pesquisas da CSN comemorou 15 anos sem acidentes de trabalho em janeiro de 2021. A unidade compartilha de sua experiência na gestão de seus riscos ao apresentar este resultado, que é referência para todo o Grupo.

COVID-19

Dentre as ações adotadas para a proteção dos seus mais de 23.000 colaboradores, foram implantadas medidas e processos sanitários rígidos e tecnicamente validados para a indispensável proteção da saúde de cada um dos envolvidos. Durante a fase emergencial da pandemia de COVID-19, decretada pelas entidades públicas, os funcionários administrativos da Companhia trabalharam em regime remoto com recomendações de manutenção de todos os protocolos preventivos.

Destaques para as principais medidas de prevenção adotadas:

- Aferição de temperatura corpórea de todos os colaboradores no acesso às operações;
- Testagem RT-PCR em 2.334 colaboradores no período, e afastamento imediato nos casos de colaboradores sintomáticos e profissionais que tiveram contato com o caso suspeito, só retornando ao trabalho após confirmação de teste negativo;
- Afastamento dos casos testados positivo por 14 dias, conforme protocolo do Ministério da Saúde e OMS;
- Afastamento dos colaboradores dos grupos de risco, conforme critérios da OMS e Ministério da Saúde, com adoção de trabalho remoto para esses públicos;
- Divulgação de materiais de reforço comportamental na prevenção à COVID-19 através dos canais oficiais de comunicação da empresa (Comunicados digitais, e-mails marketing, TV CSN e Alertas de Segurança).

Estas medidas, ajudam continuamente a preservar a saúde e as vidas dos nossos colaboradores, assegurando que não houvesse impacto no nosso desempenho operacional.

DIVERSIDADE

Para conduzir a CSN no atingimento de suas metas de diversidade e na ampliação da agenda para contemplar todos os públicos de interesse, a Companhia instituiu uma Gerência de Diversidade e Inclusão corporativa, que reportará ao Diretor de Gente & Gestão e será conduzida por Alan Ricieri Gianotti, um executivo experiente, que desenvolveu sua carreira ao longo de 15 anos na área de Gente & Gestão, atuando em diversos subprocessos de Recursos Humanos.

Entendemos que um ambiente inclusivo e diverso é importante para estimular a inovação e garantir a perenidade dos nossos negócios. Por isso, o Grupo CSN possui um compromisso de tolerância zero a qualquer tipo de prática de discriminação, expresso em seu Código de Ética e estabeleceu, em 2020, uma meta ousada: dobrar a força de trabalho feminina na CSN até 2025, de 14% para 28%.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Fundação CSN é responsável pelas ações sociais do Grupo CSN. Seu propósito é transformar vidas e comunidades por meio do desenvolvimento social, cultural e educacional. Executa projetos de ação direta em cultura e educação, onde conta com o patrocínio do Grupo CSN e outros parceiros, através de leis de incentivo fiscal. Desenvolve negócios, como o Hotel-escola Bela Vista, Vila Business Hotel em Volta Redonda (RJ), que geram recursos destinados integralmente para a realização de ações sociais.

Uma das principais frentes de atuação da Fundação CSN é o Garoto Cidadão, projeto sociocultural que proporciona o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes com atividades como: Música, Teatro, Dança, Artes Visuais, Canto e Coral, Cultura e Cidadania e Expressão da Arte. Atualmente está presente em seis cidades: Araucária (PR), Arcos e Congonhas (MG), Itaguai e Volta Redonda (RJ) e São Paulo (SP).

No período, a Fundação iniciou as tratativas com as prefeituras de Bonito, Coxim e Porto Murtinho para a expansão do Garoto Cidadão para o estado do Mato Grosso do Sul. As cidades foram receptivas e a expectativa é que o Garoto Cidadão passe de 2.300 para 2.550 crianças e adolescentes atendidos.

DIMENSÃO DE GOVERNANÇA

Em 2020, a CSN atuou na formalização de seus principais compromissos ESG. Dessa forma, surgiu nossa Política Integrada de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, que reforça o comprometimento com a geração de valor para os stakeholders e está alinhada às diretrizes regulatórias e de melhores práticas globais, promovendo seu desdobramento em todas as operações, detalhando responsabilidades e procedimentos a serem seguidos. Em fevereiro de 2021, a Política foi aprovada pelo Conselho de Administração do Grupo CSN.

Também em fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a criação de um Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia. Inicialmente, os eixos estruturais de trabalho do Comitê ESG definidos pelo Conselho de Administração são: (i) finanças sustentáveis; (ii) prática social; (iii) tecnologia e sustentabilidade operacional; (iv) governança; e (v) diversidade e inclusão. O Comitê conta com 14 membros efetivos – Executivos da Companhia - com mandatos de um ano, automaticamente renováveis. Ainda, há a possibilidade de participação de membros externos independentes. O Regimento Interno do Comitê ESG será deliberado oportunamente em futura reunião de Conselho de Administração.

Mercado de Capitais

No **primeiro trimestre de 2021** as ações da CSN registraram valorização de 19,0%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 2,0%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$593 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização em dólar de 12,6%, enquanto o *Dow Jones* subiu 7,8%. A média diária de negociação (SID) com os ADRs na NYSE foi de US\$25,6 milhões.

	1T21
Nº de ações em milhares	1.387.524
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	37,90
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	6,70
Valor de Mercado (R\$ milhões)	52.587
Valor de Mercado (US\$ milhões)	9.296
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3 (BRL)	19,00%
SID (USD)	12,61%
Ibovespa (BRL)	-2,0%
Dow Jones (USD)	8,29%
Volume	
Média diária (mil ações)	17.038
Média diária (R\$ mil)	593.378
Média diária (mil ADRs)	4.011
Média diária (US\$ mil)	25.553

Fonte: Bloomberg

Webcast de Apresentação do Resultado do 1T21

Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês

29 de abril de 2021

12h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de Nova York)

Tel.: +55 11 3181-8565/ +1 412 717-9627

Código: CSN

Tel. Replay: +55 11 3193-1012

Webcast: [clique aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

CFO e Diretor Executivo de RI – Marcelo Cunha Ribeiro

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

José Henrique Triques (iose.triques@csn.com.br)

Danilo Dias (danilo.dias@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária (milhares de
reais)**

	1T21	4T20	1T20
Receita Líquida de Vendas	11.913.328	9.794.101	5.334.653
Mercado Interno	5.262.403	4.164.882	2.737.943
Mercado Externo	6.650.925	5.629.219	2.596.710
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(6.178.784)	(5.596.003)	(4.017.707)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(5.733.126)	(4.488.742)	(3.614.107)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(445.658)	(1.107.261)	(403.600)
Lucro Bruto	5.734.544	4.198.098	1.316.946
Margem Bruta (%)	48%	43%	25%
Despesas com Vendas	(419.277)	(602.324)	(387.639)
Despesas Gerais e Administrativas	(127.757)	(127.746)	(110.750)
Depreciação e Amortização em Despesas	(10.015)	(10.808)	(11.581)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	1.986.120	(613.665)	(666.235)
Resultado de Equivalência Patrimonial	13.445	62.539	(45.108)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	7.177.060	2.906.094	95.633
Resultado Financeiro Líquido	(201.507)	276.019	(1.201.138)
Resultado Antes do IR e CSL	6.975.553	3.182.113	(1.105.505)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.278.240)	714.719	(206.204)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	5.697.313	3.896.832	(1.311.709)

BALANÇO PATRIMONIAL

Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2020
Ativo Circulante	29.770.912	23.386.194	14.385.591
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.908.238	9.944.586	3.281.138
Aplicações Financeiras	4.282.151	3.783.362	1.644.460
Contas a Receber	4.219.052	2.867.352	2.205.944
Estoques	5.673.189	4.817.586	5.465.046
Tributos a recuperar	1.199.100	1.605.494	1.388.468
Outros Ativos Circulantes	489.182	367.814	1.789.003
Despesas Antecipadas	266.824	211.027	208.868
Dividendos a receber	38.086	38.088	44.554
Instrumentos financeiros derivativos	39.236		4.579
Outros	145.036	118.699	142.534
Ativo Não Circulante	39.908.020	39.615.955	38.337.492
Realizável a Longo Prazo	9.080.505	8.887.158	7.558.528
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	132.635	123.409	121.027
Estoques	381.175	347.304	
Tributos Diferidos	3.929.974	3.874.946	2.475.496
Outros Ativos Não Circulantes	4.636.721	4.541.499	4.962.005
Tributos a recuperar	946.792	938.452	1.956.660
Depósitos Judiciais	338.890	325.117	333.120
Despesas antecipadas	121.513	129.455	129.562
Créditos Partes Relacionadas	1.707.780	1.630.070	1.365.520
Outros	1.521.746	1.518.405	1.177.143
Investimentos	3.746.507	3.695.780	3.600.997
Participações Societárias	3.587.397	3.535.906	3.438.752
Propriedades para Investimento	159.110	159.874	162.245
Imobilizado	19.759.932	19.716.223	19.857.633
Imobilizado em Operação	19.236.496	19.199.555	19.392.387
Direito de Uso em Arrendamento	523.436	516.668	465.246
Intangível	7.321.076	7.316.794	7.320.334
TOTAL DO ATIVO	69.678.932	63.002.149	52.723.083
Passivo Circulante	16.545.529	14.725.696	11.970.831
Obrigações Sociais e Trabalhistas	301.555	282.630	308.501
Fornecedores	6.156.294	4.819.539	3.451.945
Obrigações Fiscais	2.022.024	2.058.362	486.766
Empréstimos e Financiamentos	3.617.910	4.126.453	5.314.667
Outras Obrigações	4.360.314	3.357.639	2.325.921
Dividendos e JCP a pagar	901.982	946.133	13.116
Adiantamento de clientes	1.145.238	1.100.772	809.173
Fornecedores - Risco Sacado	1.469.209	623.861	937.576
Passivos de Arrendamento	95.287	93.626	31.807
Instrumentos financeiros derivativos		8.722	
Outras obrigações	748.598	584.525	534.249
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	87.432	81.073	83.031
Passivo Não Circulante	35.858.067	37.024.948	35.345.710
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	30.521.280	31.144.200	30.305.393
Outras obrigações	2.621.344	3.145.336	2.426.514
Adiantamento de clientes	1.514.256	1.725.838	1.699.617
Passivos de Arrendamento	445.209	436.505	434.640
Instrumentos financeiros derivativos	119.306	97.535	94.909
Outras Obrigações	542.573	885.458	197.348
Tributos Diferidos	602.209	618.836	620.227
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	526.991	554.315	536.751
Outras Provisões	1.586.243	1.562.261	1.456.825
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	827.817	803.835	544.641
Plano de Pensão e Saúde	758.426	758.426	912.184
Patrimônio Líquido	17.275.336	11.251.505	5.406.542
Capital Social Realizado	6.040.000	6.040.000	4.540.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	5.824.350	5.824.350	4.431.200
Lucro Acumulado	5.240.015		(1.360.851)
Outros Resultados Abrangentes	(2.749.597)	(1.983.619)	(3.473.059)
Participação Acionistas Não Controladores	2.887.848	1.338.054	1.236.532
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.678.932	63.002.149	52.723.083

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	1T21	4T20	1T20
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	3.455.474	3.990.870	466.933
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	5.240.015	3.729.182	(1.360.851)
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	457.298	167.650	49.142
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	471.147	459.986	470.990
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(6.541)	(5.838)	(11.481)
Encargos sobre passivo de arrendamento	14.827	14.422	13.056
Depreciação, exaustão e amortização	484.065	1.145.630	437.507
Resultado de equivalência patrimonial	(13.445)	(62.539)	45.108
Tributos diferidos	(80.858)	(1.349.222)	(11.351)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(22.203)	26.663	(8.685)
Variações monetárias e cambiais líquidas	716.123	19.559	522.571
Baixas de imobilizado e intangível	1.838	8.282	1.400
Provisão passivo atuarial	-	(24.019)	-
Atualização ações - VJR	(543.498)	(1.102.754)	962.561
Recebíveis por indenização	(4.428)	(4.429)	-
Provisões passivos ambientais e desativação	23.982	(14.348)	20.640
Ganho líquido na Venda de Ações da CSN Mineração	(2.472.497)	-	-
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	17.039	(49.204)	37.158
Outras provisões	(20.825)	40.364	(1.579)
Variação dos ativos e passivos	(91.370)	1.604.071	(188.011)
Contas a receber - terceiros	(1.190.789)	(188.238)	(89.849)
Contas a receber - partes relacionadas	(165.806)	36.021	(31.572)
Estoques	(813.705)	206.807	(13.512)
Dividendos e créditos com partes relacionadas	-	90.306	-
Tributos a Compensar	398.054	310.534	57.227
Depósitos Judiciais	(13.773)	47.409	(4.749)
Fornecedores	996.084	850.334	341.567
Fornecedores - Risco Sacado	845.348	18.476	(183.736)
Salários e encargos sociais	17.498	(120.451)	(14.420)
Tributos / Refis	(46.349)	529.976	(61.612)
Contas a pagar - partes relacionadas	(10.141)	34.233	(20.572)
Adiantamento de clientes - Glencore	(149.884)	(120.493)	(130.568)
Outros	42.093	(90.843)	(36.215)
Outros pagamentos e recebimentos	(715.195)	(612.586)	(511.242)
Juros Pagos	(639.045)	(344.815)	(511.242)
Pagamento de operações de hedge fluxo de caixa	(76.150)	(267.771)	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	2.737.117	(515.435)	(404.851)
Investimentos/AFAC	-	(62.511)	-
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(373.094)	(565.685)	(353.698)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(70.394)	-	(82.089)
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	-	-	3.022
Aplicação financeira, líquida de resgate	15.993	112.761	27.914
Caixa recebido pela venda de Ações CSN Mineração	3.164.612	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(2.212.281)	742.882	2.157.127
Captações empréstimos e financiamentos	310.141	2.077.354	4.553.970
Amortização empréstimos - principal	(3.653.158)	(1.128.542)	(2.363.666)
Custo de Captação de empréstimos	(11.423)	(3.251)	(9.131)
Amortização de arrendamento	(29.486)	(28.250)	(23.910)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(176.217)	(174.429)	(136)
Caixa recebido pela emissão de novas ações CSN Mineração	1.347.862	-	-
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(16.658)	1.841	(27.026)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	3.963.652	4.220.158	2.192.183
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9.944.586	5.724.428	1.088.955
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13.908.238	9.944.586	3.281.138